

Prefeitura inicia discussão sobre conceito de Saúde Única voltado para a saúde humana, animal e ambiental

Date : 15-03-2023





A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e da coordenação de Controle de Zoonoses, deu início, nesta semana, às discussões sobre o conceito de Saúde Única, que visa a criação de políticas públicas, ações e implementação de programas, que proponham a abordagem múltipla voltada à saúde humana, animal e ambiental.

A equipe de Vigilância em Saúde se reuniu para discutir os primeiros passos da implantação desse conceito no município e articular parcerias com outros setores, com o objetivo de promover uma harmonia entre essas três esferas, no sentido de promover atividades multissetoriais, a fim de alcançar melhores resultados nessa área.

“Não há dúvidas de que uma esfera interfere na outra, porque existe um vínculo muito estreito entre o ambiente, as doenças em animais e a saúde humana. Exemplos de consequências dessa interconexão, que podem impactar essa tríade, são os desastres ambientais e até doenças que não existiam e passam a ocorrer”, explicou o coordenador do Setor de Controle de Zoonoses e médico-veterinário, Luís Cláudio Moura.

Um dos exemplos de saúde única são as zoonoses (influenza, raiva, leishmaniose, toxoplasmose, leptospirose, arboviroses, dentre outras) que podem ser transmitidas pelo contato direto ou indireto entre pessoas e animais, por meio de vetores, consumo de produtos de origem animal contaminados ou por resíduos contaminantes na água e em todo o ambiente.

Já faz parte do trabalho de vigilância do Setor de Controle de Zoonoses, ações rotineiras que já visam esse cuidado, como o Programa da Raiva, vacinação antirrábica, mutirões de castração de cães e gatos, além de inquérito canino para leishmaniose, tétano acidental, leptospirose e acidentes por animais peçonhentos.





De acordo com Luís, a implantação desse conceito é justamente para propiciar um olhar mais profundo sobre as zoonoses no município. “Estamos trazendo esse novo conceito no intuito de firmar parcerias inclusivas, sustentáveis e intersetoriais para que essas três esferas estejam equilibradas, de forma a prevenir, controlar ou erradicar doenças, garantindo a saúde animal e também da população”, ressaltou o médico-veterinário.